

Minas abre 9.221 empresas em julho e bate recorde para o mês

Qua 14 agosto

Minas Gerais encerrou julho com um total de 9.221 novas empresas constituídas em todas as regiões do estado. A marca representa alta de 17,86% na comparação com o mesmo mês de 2023, quando foram registrados 7.824 novos negócios.

O desempenho é o melhor para o mês de julho desde 2019. Na série histórica, foram 7.150 empresas abertas em julho de 2022, outras 7.106 em julho de 2021 e, ainda, 5.128 em julho de 2020 e 5.145 no mesmo mês de 2019.

Os dados compõem o relatório mensal divulgado nesta quarta-feira (14/8) pela [Junta Comercial de Minas Gerais \(Jucemg\)](#), autarquia vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#). Ainda, segundo os dados, no acumulado do ano, o volume total de empreendimentos abertos compreende 57.376 registros, aumento de 13,24% em relação ao montante verificado no mesmo período do ano passado (50.667).

“Mesmo com alguns cenários de instabilidade na política econômica nacional e internacional, nosso estado vem apresentando um ambiente seguro para os empreendedores. Esses resultados positivos refletem ações como a desburocratização da abertura de empresas promovida pelo [Governo de Minas](#), o que é fundamental para a geração de emprego e renda”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Setores em alta

Todos os setores registraram alta em julho de 2024 na comparação com o mesmo mês do ano passado: serviços (15,17%), indústria (11,21%) e comércio (8,66%).

No acumulado do ano, o setor de serviços também apresenta o maior volume de empreendimentos abertos, com 41.590 novos negócios formalizados desde janeiro, seguido pelo comércio, com 12.927 novas constituições. Na indústria, o volume total de novos negócios já alcança 2.856 registros no ano.

“Como agente indutor de desenvolvimento, a Jucemg não apenas comemora, mas trabalha para entregar ao empresário uma experiência cada vez mais favorável e positiva tanto na fase da prospecção e formalização do seu negócio como em todas as movimentações que ele precisar fazer”, destaca a presidente da Jucemg, Patricia Vinte.

Norte de Minas e Jequitinhonha se destacam

Nove das dez regiões do estado abriram mais empresas em julho deste ano do que em julho do ano passado. O destaque ficou por conta do Norte de Minas, que teve alta de 51,56% no número de formalizações, ao abrir 485 novos empreendimentos no mês contra 320 registrados em julho de 2023.

Em seguida, aparecem: Jequitinhonha/Mucuri (31,25%), Zona da Mata (28,71%), Central (19,16%), Alto Paranaíba (18,73%), Triângulo Mineiro (11,78%), Sul de Minas (11,21%), Rio Doce (8,44%) e Centro-Oeste (6,26%).

Ranking municipal

Belo Horizonte confirmou em julho a posição de cidade que mais empreende em Minas, ao formalizar 2.487 novos negócios no mês, 18,15% a mais que em julho de 2023 (2.105). No acumulado do ano, a capital mineira já abriu 15.420 novas empresas, 18,83% a mais que nos mesmos meses de 2023.

Na sequência no Top 10, aparecem Uberlândia (539 em julho e 3.474 no ano), Contagem (299 e 1.892); Juiz de Fora (290 e 1.553); Montes Claros (243 e 1.253); Uberaba (200 e 1.171) e Divinópolis (138 e 791). E ainda: Betim (135 e 877), Governador Valadares (130 e 767) e Nova Lima (120 e 676).

Encerramentos

Conforme o relatório da Jucemg, em relação às empresas extintas, julho terminou com 5.505 baixas, contra 4.198 verificadas em julho do ano passado, variação de 31,13%. No acumulado do ano, as extinções somam 36.159 registros, 23,01% a mais que as 29.396 anotadas nos mesmos meses de 2023.

MEIs

O relatório da Jucemg considera empresas de todos os portes, com exceção dos MEIs (microempreendedores individuais), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor, sem passar pelas juntas comerciais estaduais.